



Bancos

Relatório Setorial

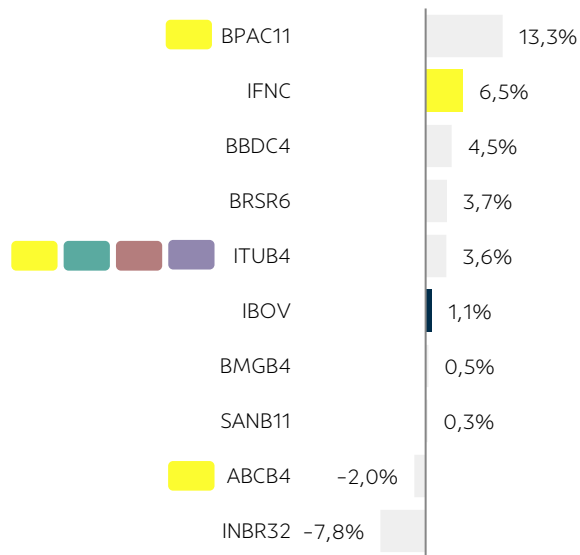
Abril 2023

Por **Rafael Reis, CNPI-P**



Dados do mercado de ações

Desempenho mensal. O índice do setor financeiro (IFNC) superou o Ibovespa com folga em abril, influenciado principalmente pela percepção de menor risco de contágio da crise bancária internacional no período.



■ Top Pick BB 2023

■ Atualmente na [Carteira BB Fundamentalista](#)

■ Atualmente na [Carteira BB Dividendos](#)

■ Atualmente na [Carteira BB ESG](#)

Empresa	Ticker	Cotação			Variação %			Preço-Alvo	Potencial	Recomendação
		26-abr-23*	No mês	No ano	em 12 meses					
Bradesco	BBDC4	13,74	4,5%	-5,8%	-20,7%	15,50	12,8%	Neutra		
Itaú Unibanco	ITUB4	25,59	3,5%	3,6%	8,2%	30,20	18,0%	Compra		
Santander	SANB11	26,53	0,3%	-3,4%	-12,9%	30,00	13,1%	Neutra		
BTG Pactual	BPAC11	22,25	13,2%	-6,5%	-4,4%	30,70	38,0%	Compra		
Banrisul	BRSR6	10,37	3,7%	10,3%	5,6%	13,50	30,2%	Neutra		
ABC Brasil	ABCB4	16,49	-2,0%	-14,7%	4,2%	23,90	44,9%	Compra		
Inter & Co.	INBR32	8,03	-7,8%	-27,3%	-	13,50	68,1%	Neutra		
Banco BMG	BMGB4	2,05	0,5%	-6,0%	-18,0%	2,10	2,4%	Neutra		
Ibovespa	IBOV	102.959	+1,1%	-6,2%	-4,9%	133.000	29,2%	-		
Ifinanceiro	IFNC	10.320	+6,4%	+0,7%	-0,2%	-	-	-		

Fonte: AE Broadcast e BB Investimentos; (*) cotações intraday

Panorama do mercado bancário

Março. Elevação do saldo do crédito e estabilidade da inadimplência e spread



Dados Mensais. Os dados de crédito de março, divulgados pelo Bacen em 26/abril, tiveram como destaques: (i) avanço da carteira de crédito SFN no comparativo mensal (+0,7%), puxado principalmente pela PJ na modalidade Livre e continuidade da desaceleração no comparativo anual (+12,0%, de +12,6% em fevereiro), (ii) estabilidade da inadimplência geral (3,3%), enquanto inadimplência dos créditos livres escalou marginalmente (4,6% vs 4,5% no mês anterior), e (iii) estabilidade do *spread* geral (20,9%) das novas concessões, e também do ICC (22,3%).

Leitura e perspectivas. O mês de abril foi de predominante respiro para o setor bancário na bolsa, após os imbróglis de março envolvendo os episódios do SVB e Signature Bank nos EUA e do Credit Suisse na Suíça. Os dados do Bacen relativos a março corroboram com esse alívio ao apresentar estabilidade na inadimplência. Ainda assim, em nossa visão, o setor deve mostrar pressão sobre os resultados na temporada de balanços do 1T que se avizinha, já que a tônica permanece sendo a postergação sequencial da redução da taxa de juros por aqui, o que acaba por manter elevados os custos de captação e prejudicar resultados de tesouraria da maioria dos bancos de nossa cobertura. Soma-se a isso uma inadimplência persistente, que agora se alastra de forma mais acentuada para as pequenas empresas, e a queda nas receitas de mercado de capitais, graças à elevação da aversão ao risco trazida ao longo do primeiro trimestre tanto pelos eventos SVB e Credit Suisse, quanto Americanas e mais recentemente Light, e temos razões para acreditar que estamos diante de uma safra de balanços neutra, tendendo para negativa, com a exceção sendo Itaú, que deve apresentar números equilibrados.

Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos.

	mar/23	m/m	a/a	No ano	t/t
Crédito/PIB	51,8%	- 10 bps	170 bps	- 110 bps	- 110 bps
Operações de Crédito	5.361	0,7%	12,0%	0,5%	0,5%
Recursos Direcionados	2.192	0,6%	14,2%	1,9%	1,9%
Recursos Livres - PF	1.810	0,6%	15,4%	1,8%	1,8%
Recursos Livres - PJ	1.360	1,1%	4,6%	-3,3%	-3,3%
Inadimplência SFN	3,3%	0 bps	70 bps	30 bps	30 bps
Inadimplência Rec. Livres	4,6%	10 bps	120 bps	40 bps	40 bps
PF - Inadimplência Livres	6,2%	10 bps	130 bps	30 bps	30 bps
PJ - Inadimplência Livres	2,4%	0 bps	70 bps	30 bps	30 bps
Provisões SFN	6,4%	- 9 bps	52 bps	15 bps	15 bps
Índice de Cobertura SFN	193,6%	- 342 bps	- 3.124 bps	- 1.482 bps	- 1.482 bps
ICC	22,3%	0 bps	280 bps	80 bps	80 bps
Spread Geral	20,9%	0 bps	360 bps	150 bps	150 bps

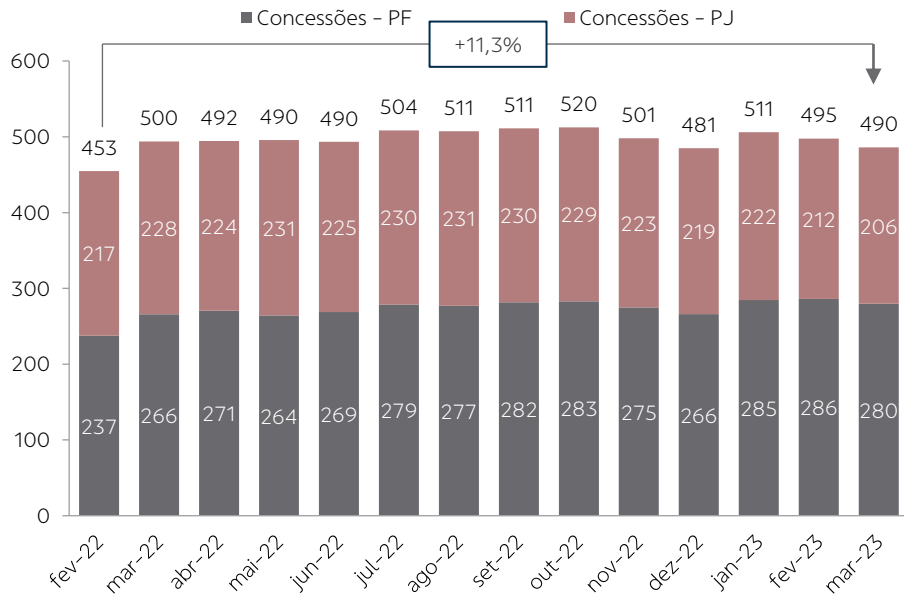
Dados de crédito do Banco Central

Março. Concessões ajustadas sazonalmente avançam +11,3% a/a, e mostram princípio de estabilidade. Saldo de crédito avança a R\$ 5,36 trilhões, levando a proporção crédito/PIB a 51,8%.



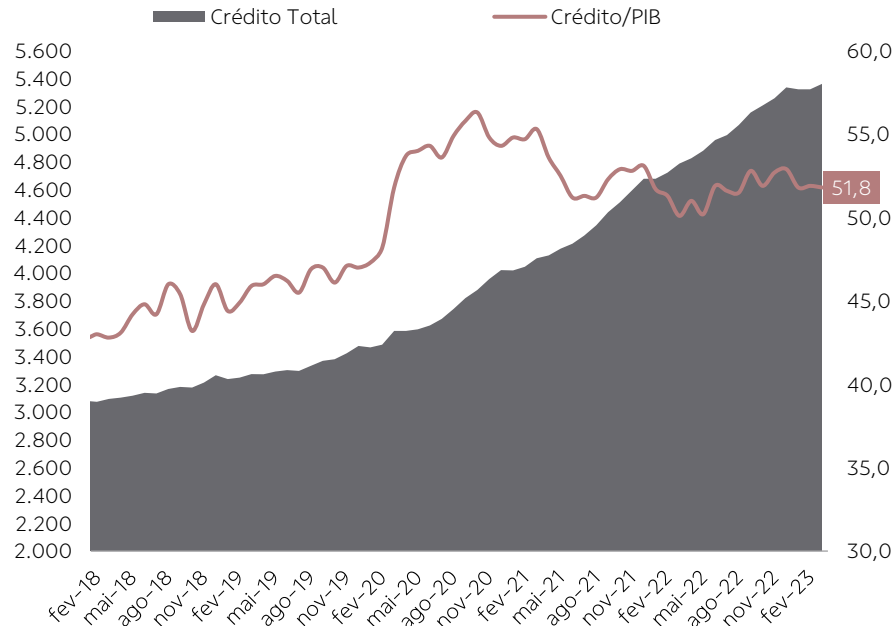
Concessões ajustadas sazonalmente

R\$ bilhões



Saldo de crédito total SFN e proporção crédito / PIB

R\$ bilhões e % do PIB (eixo direito)



Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos

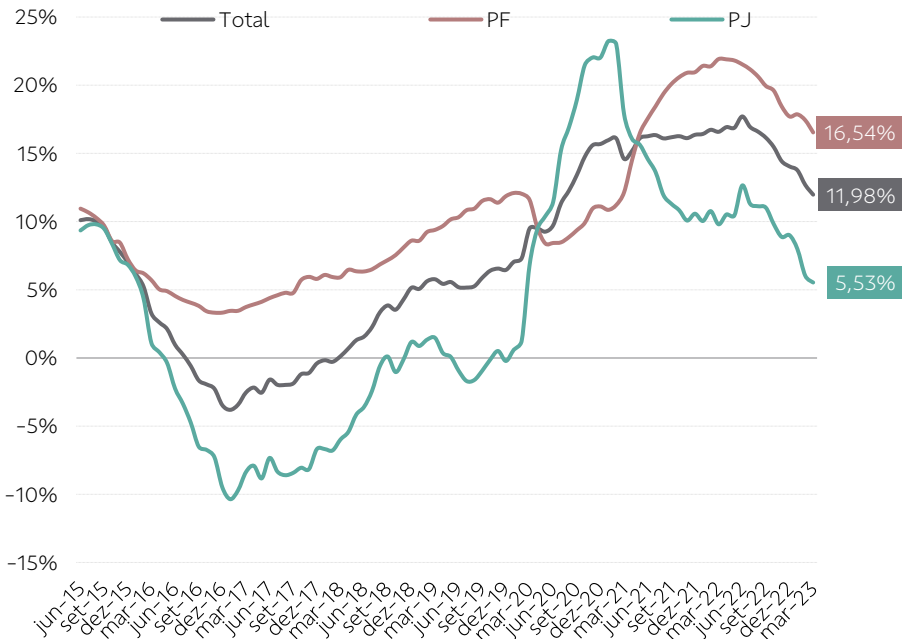
Dados de crédito do Banco Central

Crescimento. O crescimento no comparativo anual segue em dois dígitos, mas inversão da tendência a partir de junho desenha desaceleração.



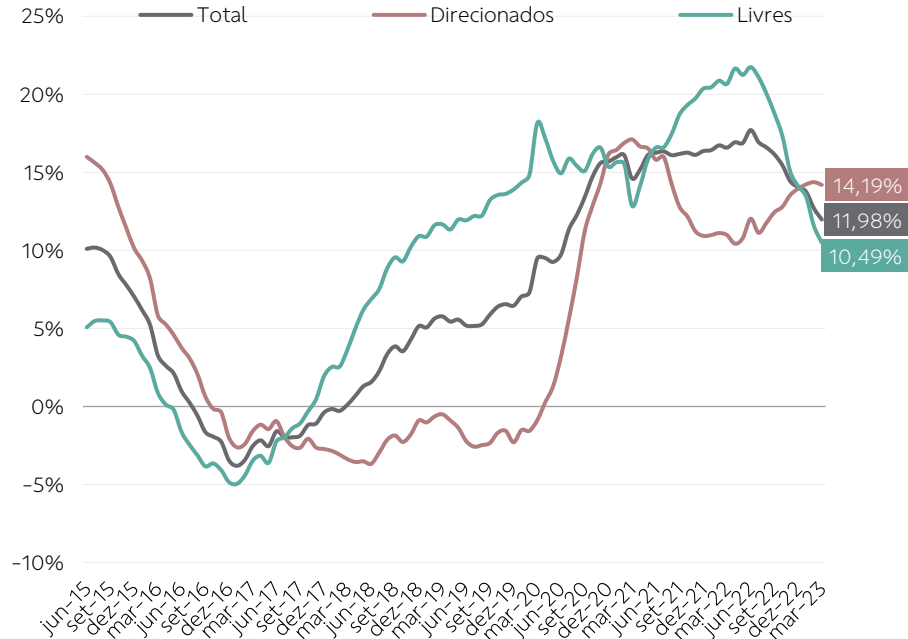
Crescimento de Crédito - PF e PJ

% a.a.



Crescimento de Crédito - Livres e Direcionados

% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos

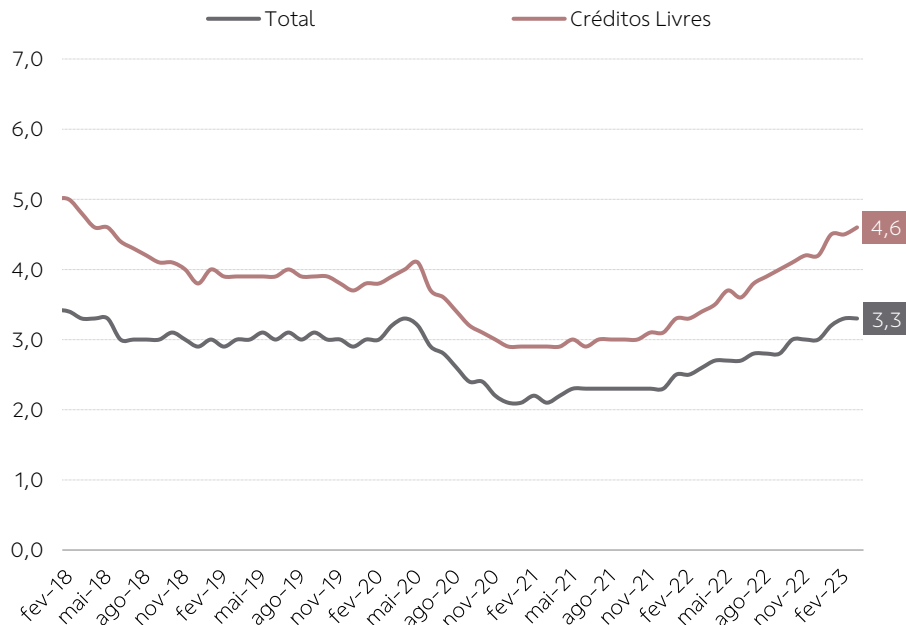
Dados de crédito do Banco Central

Inadimplência. Inadimplência geral e sobre créditos livres seguem em deterioração, ainda que em majoritária estabilidade em março. Destaque negativo para Créditos Livres PF, no maior nível nos últimos 5 anos



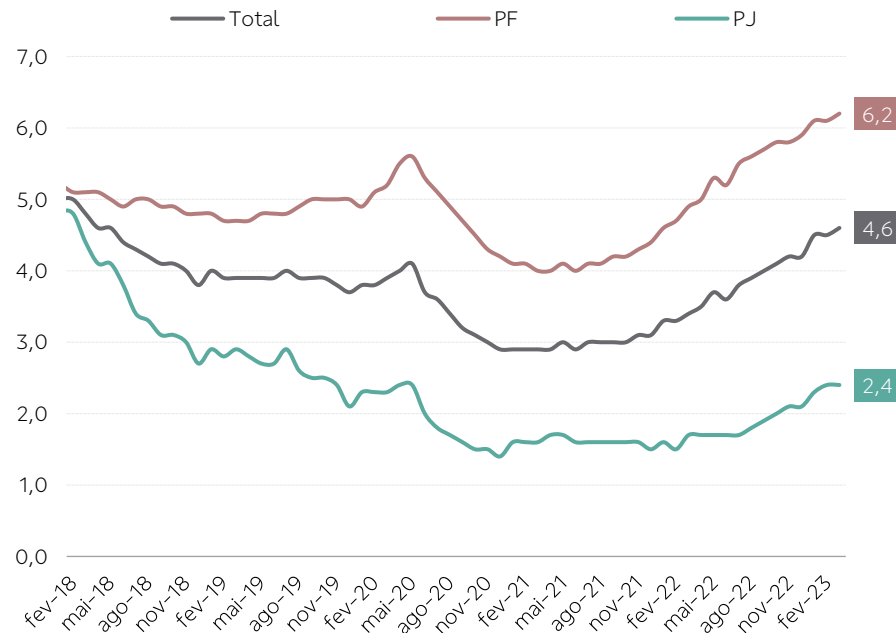
Inadimplência acima de 90 dias - Geral

% a.a.



Inadimplência acima de 90 dias – Créditos Livres

% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos

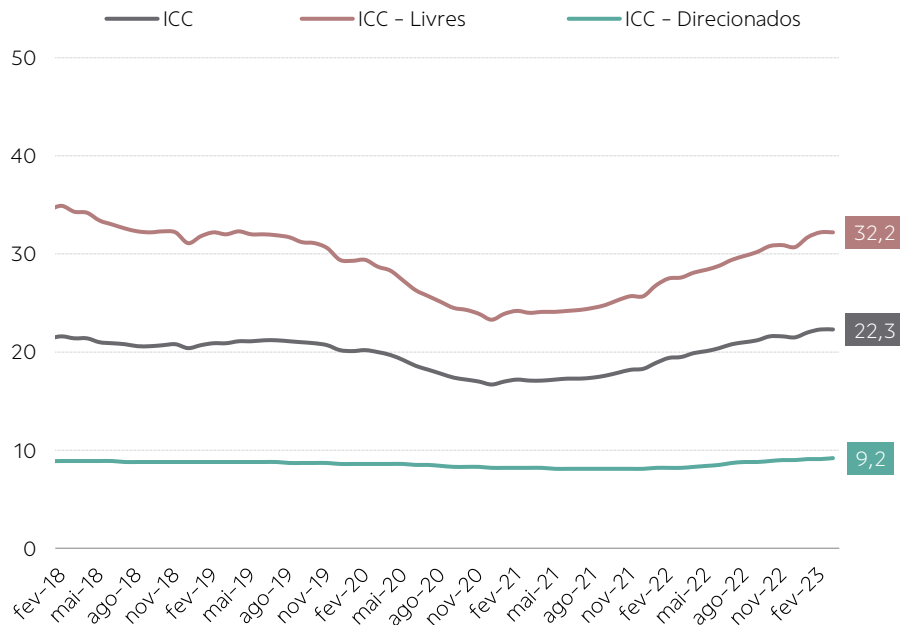
Dados de crédito do Banco Central

ICC e Spread geral. ICC e Spread geral seguem em expansão, respondendo ao espaço para reprecificação de carteiras de crédito, dado o cenário de juros elevados.



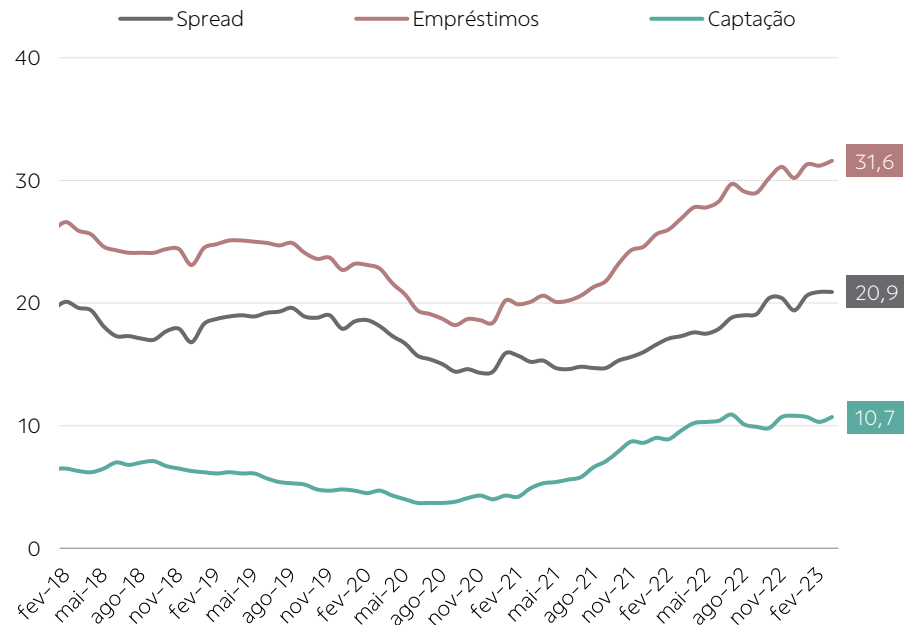
ICC – Índice do Custo de Crédito

% de juros sobre o estoque de crédito



Spread Geral

% de juros sobre as novas concessões



Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos

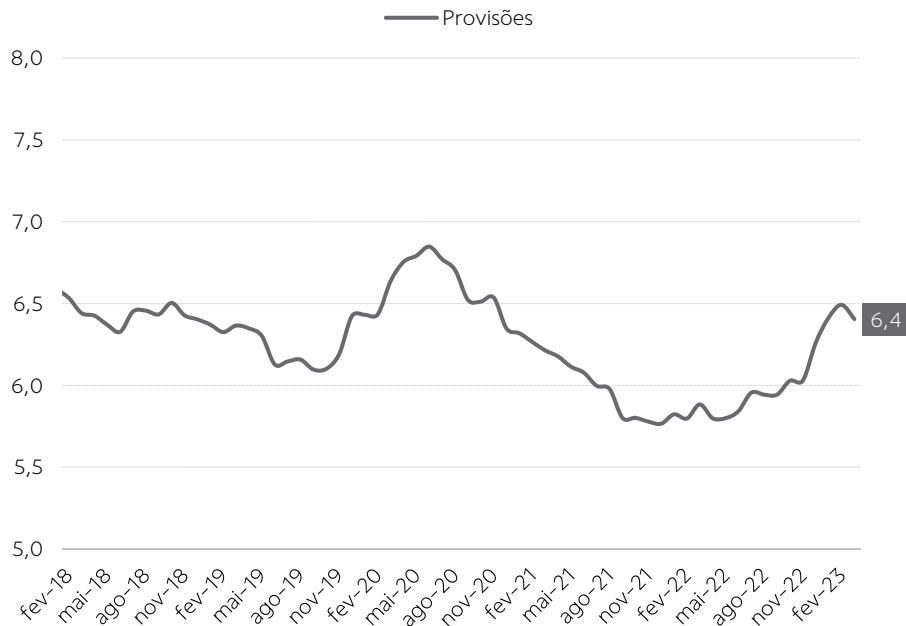
Dados de crédito do Banco Central

Provisões e cobertura. Nível de provisões busca gradualmente uma normalização, enquanto cobertura vai recuando, retornando gradativamente ao nível próximo ao pré-pandemia.



Provisões

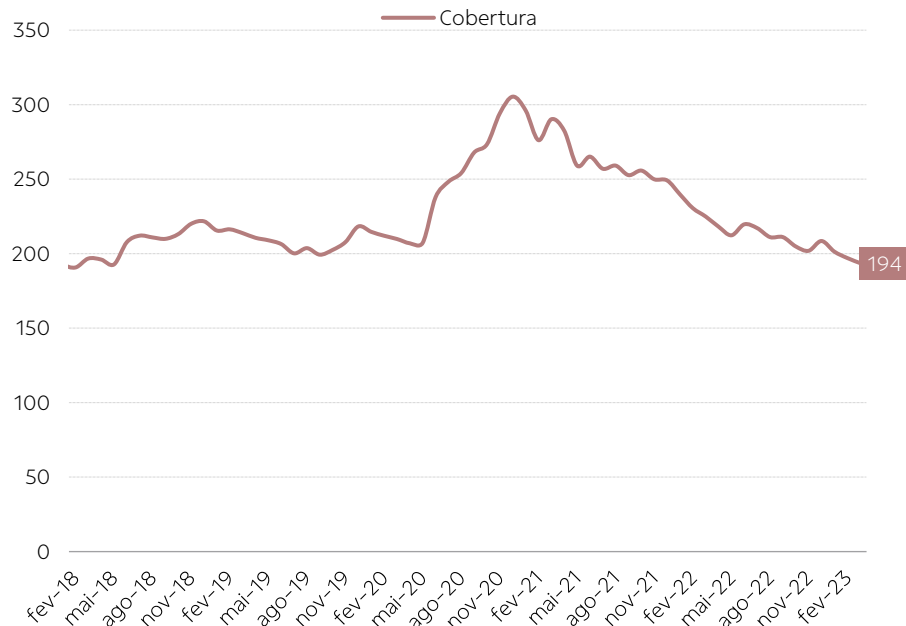
% de provisões sobre o estoque de crédito



Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos

Cobertura

% de provisões sobre créditos vencidos há mais de 90 dias



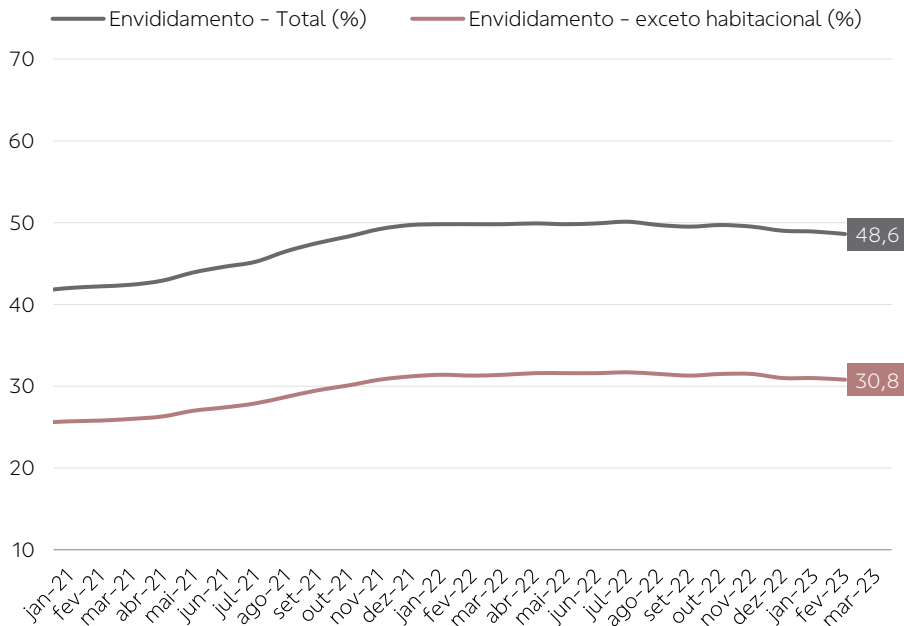
Dados de crédito do Banco Central

Endividamento e Comprometimento de renda. Em fevereiro*, comprometimento de renda ficou estável, logo abaixo do maior nível da série histórica. Endividamento desenha tendência de recuo



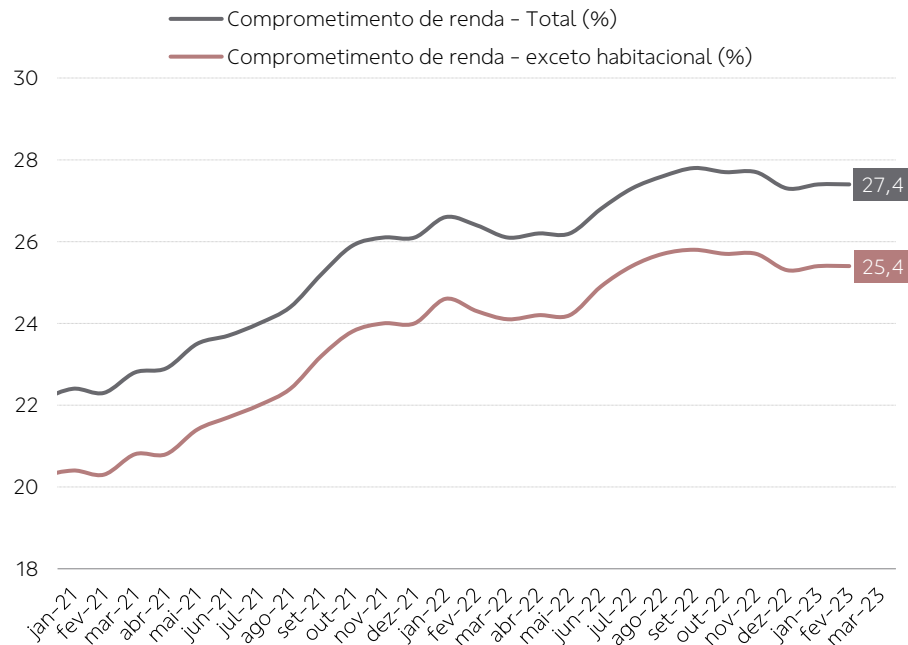
Endividamento das famílias*

% (dívida corrente sobre a renda familiar acumulada dos últimos 12 meses)



Comprometimento de renda*

% da renda familiar destinada ao pagamento de dívidas



Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos; *Endividamento das famílias e comprometimento de renda são divulgados com 2 meses de atraso por questões metodológicas.

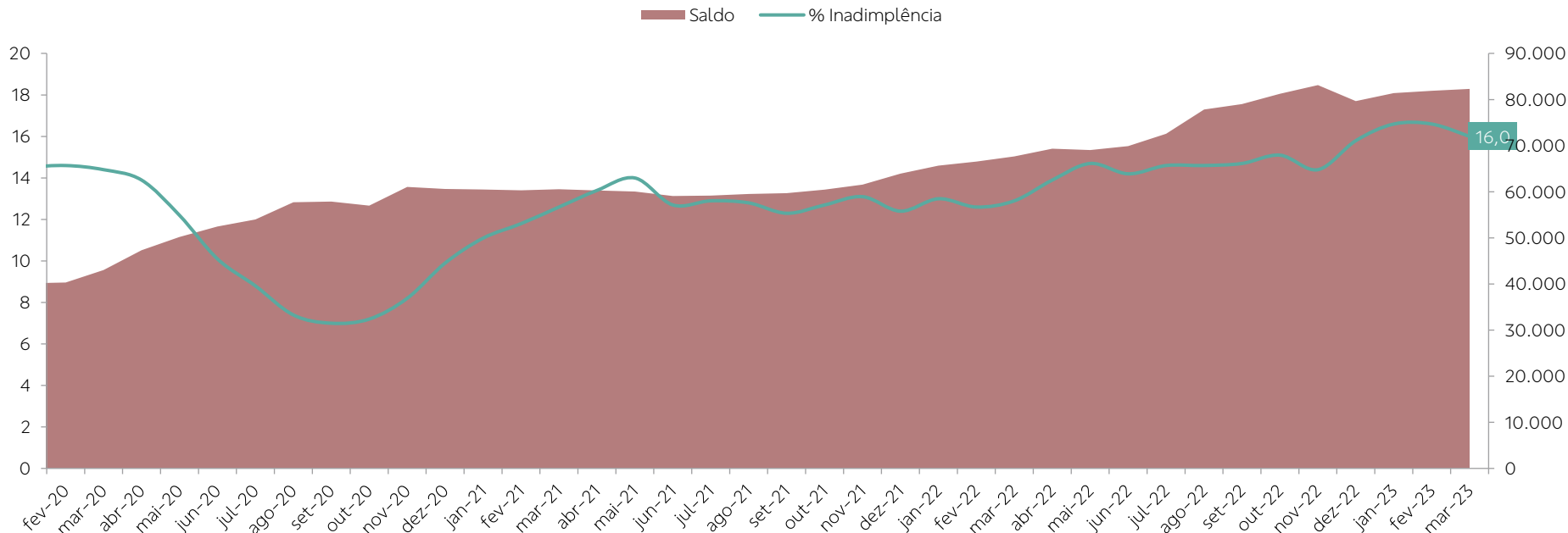
Dados de crédito do Banco Central

Endividamento e renegociações (composição). Volume de renegociações desenha predominante estabilidade, e inadimplência desta modalidade oscila próximo da máxima dos últimos 3 anos.



Composição de Dívidas – Pessoa Física

Composição de Dívidas – Pessoa Física



Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos



Siga os conteúdos do **BB Investimentos** nas redes sociais.

Clique em cada ícone para acessar. 



Playlist
BB | Economia e Mercado



bb.com.br/analises



Canal Podcast
BB | Empreendedorismo
e Negócios



bb.com.br/carteirasugerida



Disclaimer

Informações relevantes.



Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, em princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de cálculo e/ou ajustes.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do art. 22 da Resolução CVM 20/2021, o BB-Banco de Investimento S.A declara que:

- 1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Conglomerado Banco do Brasil S.A ("Grupo") pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).
- 2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.
- 3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A, companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias listadas cobertas pelo BB-Banco de Investimento S.A.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.



Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

1 – As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.

2 – Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens					
	1	2	3	4	5	6
Rafael Freda Reis	x	x	-	-	-	-

3 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório. 4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório. 5 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório. 6 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research



Diretor BB-BI

Francisco Augusto Lassalvia

lassalvia@bb.com.br

Head de Private Bank

Julio Vezzano

juliovezzano@bb.com.br

Gerente Executiva

Karen Ferreira

karen.ferreira@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Victor Penna

victor.penna@bb.com.br

Wesley Bernabé, CFA

wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Melina Constantino

mconstantino@bb.com.br

Bancos

Rafael Reis

rafael.reis@bb.com.br

Educação e Saúde

Melina Constantino

mconstantino@bb.com.br

Imobiliário

André Oliveira

andre.oliveira@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci

cobucci@bb.com.br

Serviços Financeiros

Luan Calimerio

luan.calimerio@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Renato Hallgren

renatoh@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias

rafaeldias@bb.com.br

Varejo e Shoppings

Georgia Jorge

georgiadaj@bb.com.br

Fundos Imobiliários

Richardi Ferreira

richardi@bb.com.br

BB Securities – London

Managing Director – Tiago Alexandre Cruz

Henrique Catarino

Bruno Fantasia

Gianpaolo Rivas

Niklas Stenberg

Banco do Brasil Securities LLC – New York

Managing Director – Andre Haui

Marco Aurélio de Sá

Leonardo Jafet